



Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas
PROVÍNCIA MARIA MÃE DOS MIGRANTES

Outubro
25 / 2024

CELEBRAR - O QUÊ? POR QUÊ? COMO?

*“Aquele que começou em vós tão boa obra
há de levá-la a bom termo, até o dia de Cristo Jesus” (Fil 1,6).*

O mês de outubro é carregado de celebrações por ser o mês missionário em toda Igreja, além do Sínodo em andamento. E para nós, Irmãs Missionárias de São Carlos, este ano 2024 tem um significado especial porque evoca elementos importantes. Além de celebrarmos os cento e vinte e nove anos da fundação da nossa amada Congregação, também fazemos memória dos dez anos da beatificação de nossa querida cofundadora Madre Assunta Marchetti.

Certamente nossas comunidades estão programando eventos especiais, momentos celebrativos e encontros significativos para nossas vidas e missão. Além destes momentos especiais, evocamos o princípio vivificante de nossas origens, marcado pela abundante graça que o Senhor nos concedeu, chamando-nos à existência como missionárias no mundo da mobilidade humana. Nestes momentos experimentamos o quanto a força e a graça de Deus permitiu que realizássemos na vida da Igreja e de nossos irmãos e irmãs em mobilidade. Quanta vida doada, quanta esperança renovada, profecia nas vidas recriadas pela missão realizada.

Num primeiro momento nosso olhar se volta para a Capela Episcopal de Piacenza, onde Scalabrini recebe os votos religiosos de Carolina, Assunta, Ângela e Maria, e depois de as abençoar, as envia em missão, marcando o início de uma nova família na Igreja.

Certamente, o grande número de Irmãs que nos precederam se unem a nós nesta ação de graças, louvando e bendizendo ao Senhor da vida, que continua nos assistindo e estimulando a não desanimarmos diante dos desafios que as novas formas de mobilidade nos trazem, e reavivando em nós a certeza de que tudo volta a adquirir novo significado e renovada esperança pelo mundo que se descortina diante de nós.

Fazendo memória dos dez anos da beatificação de Madre Assunta, recordamos que ela tinha 24 anos quando, motivada pelo irmão, o Pe. José, percebe no seu íntimo o toque da ternura de Deus, convocando-a para o “novo” e o “diferente”, até então impensado. Olhando amorosamente para Jesus, que na ternura de seu Coração lhe revelava um amor todo especial, percebeu que Ele a chamava para acompanhar os migrantes, como mãe terna e solícita. Sua presença no meio deles era a expressão do Amor de Deus, que, como nova luz, fazia brilhar esperança nos caminhos escuros de um novo “sai da tua terra...”

Junto às coirmãs era presença que levava estímulo para que a Congregação religiosa se consolidasse no amor. Tudo o que realizava nascia da riqueza interior, do espírito genuíno de uma formação religiosa enriquecida, cada dia, no contato vivo e transformante com Jesus na Eucaristia. Querida Madre Assunta, envia-nos de junto do Pai bênçãos e graças para cada Irmã MSCS e para a Congregação Religiosa que a senhora tanto amou.

Peçamos ao nosso santo fundador, São João Batista Scalabrini, que abençoe toda a Família Scalabriniana e renove em nosso coração o ardor missionário, para amar e servir os migrantes e refugiados.

Irmã Sônia Delferno, mscs

P/ PMMM

Feliz FESTA!